



Caderno Virtual de Turismo
ISSN: 1677-6976
periodicocvt@gmail.com
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Brasil

Du Côté de La Côte, um filme sobre turismo

Sanchez, Edney; Brufato, Aline

Du Côté de La Côte, um filme sobre turismo

Caderno Virtual de Turismo, vol. 22, núm. 1, 2022

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115470638006>

DOI: <https://doi.org/10.18472/cvt.22n1.2022.2007>

Du Côté de La Côte, um filme sobre turismo

Edney Sanchez
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil
edney.sanchez@coppe.ufrj.br

DOI: <https://doi.org/10.18472/cvt.22n1.2022.2007>
Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115470638006>

Aline Brufato
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil
aline.brufato@coppe.ufrj.br

DU CÔTÉ DE LA CÔTE, UM FILME SOBRE TURISMO

Às vezes nos deparamos com um filme que nos surpreende. *Du Côté de La Côte* (1958) de Agnès Varda é um desses filmes. Curta-metragem documental sobre a Riviera Francesa e seus turistas no verão, encomendado pelo *Office National du Tourisme* para divulgar a *Côte D'Azur*, destino turístico na França conhecido no mundo todo.

O filme passeia pelas localidades da região como *Nice, Cannes, Saint Tropez*, sua trajetória histórica, registros de seus primeiros moradores e viajantes, seus símbolos e momentos com personalidades que por lá estiveram. O tema é a multidão, os turistas, os curiosos, os emigrantes e os entusiastas que frequentam o lugar no seu tempo livre.

Mais do que mostrar paisagens, o documentário é um flagrante da experiência turística no final da década de 50. O olhar de Varda vagueia por cenários paradisíacos, turismo de massa, corpos, cores, roupas uniformes que ocupam essas praias de Agnès. O que salta na tela é a elegibilidade do lugar e um turismo desenraizado.



Cena de *Du Côté de La Côte* (1958)

Agnès Varda (1928-2019), nascida na Bélgica como Arlette, antes de ser cineasta, cursou filosofia e foi fotógrafa. O seu primeiro filme, o longa *La pointe courte* (1955), como que antecipou o movimento da *Nouvelle Vague*, do qual tornou-se uma das expoentes.

Existem diretores de cinema que são autores. Imprimem sua marca no que realizam. Isso acontece com Varda. Não importa de qual data, de qual fase seja o filme. Não importa se documentário ou ficção. A

embocadura, a dicção é a dela. É uma de suas qualidades. Assistir a um filme de Agnès Varda é sempre uma alegria.

Com *Du Côté de La Côte* não é diferente. A delicadeza, a crítica com ternura, a fina ironia pontuam também o estilo fluído da narrativa deste documentário. E o que seria um filme de propaganda, com o olhar de Varda se transforma numa obra atemporal. Agnès Varda sobretudo fala sobre o turismo e o turista que visita a região, como ela mesmo diz, não sobre o local, mas o turista. Ao falar sobre esse turista, fala sobre o fenómeno do turismo.

Um belo filme sobre turismo, uma lição para todos que se interessam pelo tema.



Ficha técnica:

Du Côté de la Côte

(França, 1958)

Duração: 25 min.

Direção: Agnès Varda

Roteirista: Agnès Varda

Narração: Roger Coggio, Anne Olivier

Imagens: Quinto Albicocco

Montagem: Henri Colpi

Trilha sonora original: Georges Delerue

Produção: Ciné-Tamaris

<https://www.cine-tamaris.fr/>

Agnès Varda, 1960